

Evolução Regional das Operações de Crédito por Atividade Econômica

Tabela 1 – Saldo das operações de crédito a pessoas jurídicas por atividade econômica – Brasil^{1/}

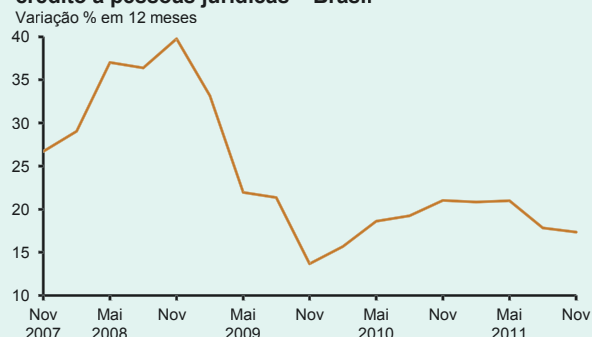
Setores	Saldo		R\$ bilhões	
	2007	2011	Contrib. ^{2/} %	Var. %
Comércio atacadista (exceto veículos)	42,7	83,2	7,0	95
Geração, transmissão e distribuição de energia elétrica e gás	35,2	79,1	7,5	124
Construção	21,8	78,8	9,8	261
Comércio varejista	25,5	62,2	6,3	144
Indústria de alimentos e bebidas (exceto açúcar)	27,2	58,0	5,3	113
Refino de petróleo, coque, álcool	8,2	54,6	8,0	568
Transporte rodoviário de carga	16,6	44,0	4,7	166
Comércio e reparação de veículos	16,4	39,0	3,9	137
Siderurgia	11,0	32,9	3,8	199
Governos estaduais e municipais	10,7	30,5	3,4	185
Demais setores	247,3	482,0	40,3	95
Total	462,7	1.044,3	100,0	126

Fonte: Sistema de Informações de Crédito (SCR)

1/ Operações com saldo superior a R\$5mil.

2/ Percentual de contribuição na variação entre novembro/2007 e novembro/2011.

Gráfico 1 – Evolução do saldo das operações de crédito a pessoas jurídicas – Brasil^{1/}



1/ Operações com saldo superior a R\$5 mil.

O Banco Central divulga, desde outubro de 2008, o saldo das operações de crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN) desagregado por região geográfica e por segmento do mercado. O objetivo deste box consiste em avaliar a evolução do crédito a pessoas jurídicas no período novembro de 2007 a novembro de 2011, com ênfase em sua destinação por região e por atividade econômica.¹

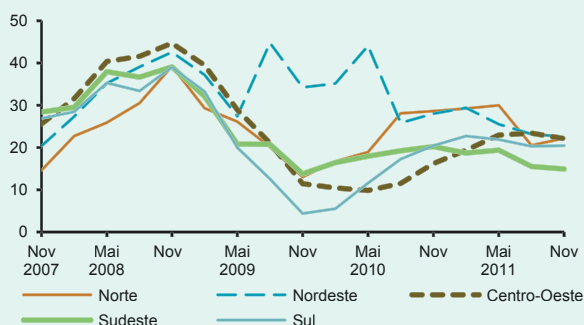
Em âmbito nacional, o saldo das operações de crédito para pessoas jurídicas totalizou R\$1.044 bilhões em novembro de 2011, aumentando 126% em relação a novembro de 2007, conforme a Tabela 1. Destacaram-se, no período, as elevações nos segmentos construção civil, em ambiente de crescimento da renda disponível e dos financiamentos habitacionais, e refino de petróleo, coque e álcool e no setor elétrico. Vale ressaltar que os dez segmentos especificados na Tabela 1 foram responsáveis, em conjunto, por 59,6% do aumento da carteira das pessoas jurídicas no período.

O crescimento do volume de crédito atingiu o máximo no terceiro trimestre de 2008, 39,7% em doze meses (Gráfico 1). O ritmo de expansão do crédito desacelerou após a crise financeira no final de 2008, estabilizando-se em torno de 20% nos últimos quatro trimestres.

A análise regional revela que, embora ocorressem diferenças de intensidade e de defasagem, de modo geral, a evolução do crédito no segmento de pessoas jurídicas registrou ciclos semelhantes de crescimento e arrefecimento nas cinco regiões do

1/ A agregação por atividades considerou o cadastro da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

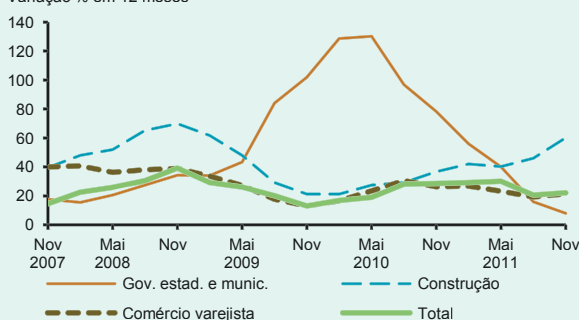
Gráfico 2 – Evolução do saldo das operações de crédito – Pessoas jurídicas^{1/}



1/ Operações com saldo superior a R\$5 mil.

Gráfico 3 – Evolução do saldo das operações de crédito a pessoas jurídicas por atividade – Norte^{1/}

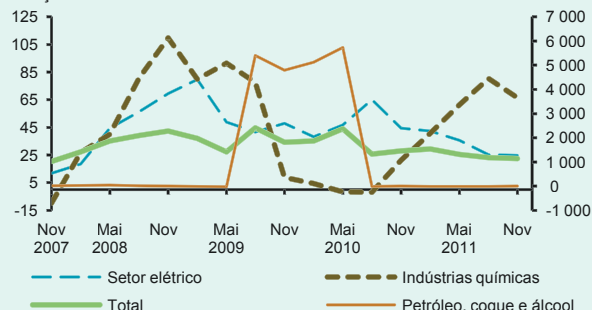
Variação % em 12 meses



1/ Operações com saldo superior a R\$5 mil.

Gráfico 4 – Evolução do saldo das operações de crédito a pessoas jurídicas por atividade – Nordeste^{1/}

Variação % em 12 meses



1/ Operações com saldo superior a R\$5 mil.

país, conforme observado no Gráfico 2.² A partir de meados de 2010, registram-se moderação na expansão do crédito nas regiões Norte, Nordeste e Sudeste e crescimento marginal na região Sul. Na região Centro-Oeste, última a registrar inflexão no ciclo de desaceleração pós-crise de 2008, o crédito registrou crescimento mais significativo em 2011, em contraste com a média nacional, alavancado pela expansão dos setores de energia elétrica e construção.

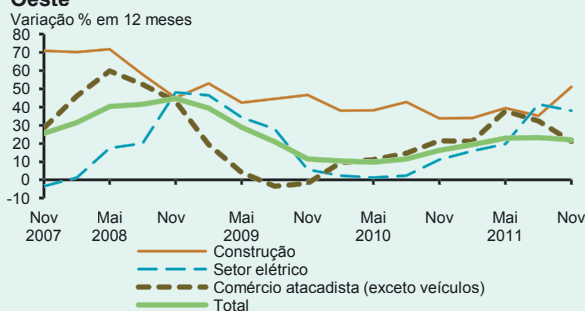
O saldo das operações de crédito concedido às empresas na região Norte atingiu R\$33,8 bilhões em novembro, aumentando 147% em relação a novembro de 2007, com ênfase nas contratações dos governos estaduais e municipais e dos segmentos construção civil e comércio varejista, responsáveis, em conjunto, por 42,9% da expansão registrada no período (Gráfico 3). Considerados períodos de doze meses, o aumento do saldo das operações de crédito no segmento de pessoas jurídicas da região recuou de 28,6% em novembro de 2010 para 22,2% em igual mês de 2011, evolução associada, em especial, à contração nos empréstimos no segmento geração, transmissão e distribuição de energia elétrica e gás e à moderação nas contratações do setor público. Em oposição, o volume de financiamentos captado pelas empresas de construção aumentou de 36,7% para 60,2%, no período.

Os empréstimos contratados pelas empresas na região Nordeste somaram R\$121,6 bilhões em novembro de 2011, elevando-se 200% em relação a novembro de 2007. Essa evolução, a mais acentuada regionalmente, foi impulsionada pelo elevado volume de recursos contratado para a construção da Refinaria Abreu e Lima, em Pernambuco, em julho de 2009, equivalente a 13,6% do saldo dos empréstimos no segmento no mês. Destacaram-se, ainda, as contratações realizadas nos segmentos geração, transmissão e distribuição de energia elétrica e gás, principalmente no Ceará, Bahia e Maranhão, e indústrias químicas, especialmente na Bahia e em Pernambuco. Em conjunto, esses três setores foram responsáveis por 32,5% da variação do saldo dos empréstimos mencionados. Considerados

2/ Operações de elevado valor podem alterar a trajetória de expansão do crédito de determinada região. Nesse sentido, a contratação de financiamento para construção de refinaria em Pernambuco, em meados de 2009, alterou significativamente a tendência de crescimento dos empréstimos no Nordeste. Isolada essa operação, o comportamento do crédito no Nordeste foi semelhante ao registrado nas demais regiões.

períodos de doze meses, o crescimento do crédito no segmento de pessoas jurídicas passou de 28% em novembro de 2010 para 22,6% em novembro de 2011(Gráfico 4).³

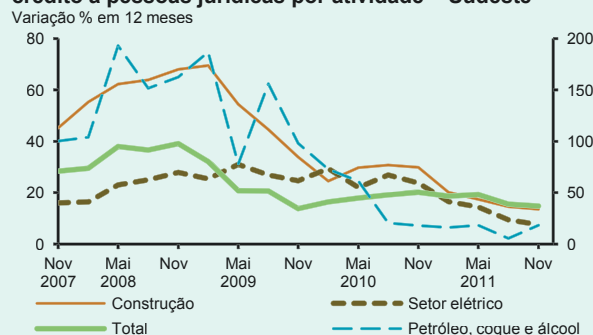
Gráfico 5 – Evolução do saldo das operações de crédito a pessoas jurídicas por atividade – Centro-Oeste^{1/}



1/ Operações com saldo superior a R\$5 mil.

O total das operações de crédito superiores a R\$5 mil contratadas no segmento de pessoas jurídicas atingiu R\$72,3 bilhões na região Centro-Oeste em novembro de 2011, aumentando 129% no período analisado, conforme o Gráfico 5. Essa expansão foi influenciada, em especial, pelo dinamismo das contratações nos segmentos construção civil, particularmente no Distrito Federal e em Goiás, geração, transmissão e distribuição de energia elétrica e gás, especialmente no Distrito Federal e em Mato Grosso, e comércio atacadista – exceto veículos, concentrado em Mato Grosso e Goiás. Em conjunto, esses três setores foram responsáveis por 32,6% da expansão dos financiamentos a pessoas jurídicas na região, no período. Considerados intervalos de doze meses, ressaltou-se a elevação de 22,1% na carteira de pessoas jurídicas da região, ante 16,2%, em novembro de 2010, impulsionada pela demanda da construção civil, do setor elétrico e do comércio atacadista.

Gráfico 6 – Evolução do saldo das operações de crédito a pessoas jurídicas por atividade – Sudeste^{1/}



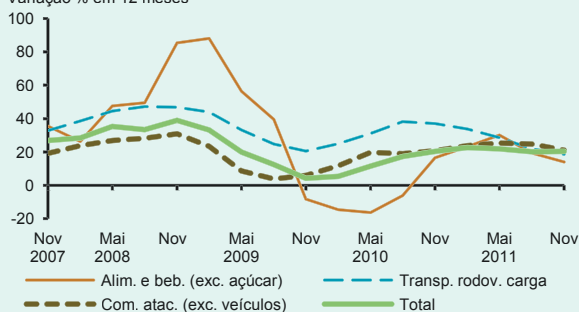
1/ Operações com saldo superior a R\$5 mil.

A carteira das pessoas jurídicas, concentrando cerca de 60% das operações superiores a R\$5 mil no país, atingiu R\$637,9 bilhões em novembro de 2011, registrando crescimento de 119% em relação a novembro de 2007 (Gráfico 6). Destacaram-se, no período, as expansões na construção civil, em especial em São Paulo e nos segmentos refino de petróleo, coque e álcool, concentradas no Rio de Janeiro, e geração, transmissão e distribuição de energia elétrica e gás, particularmente em São Paulo e no Rio de Janeiro. Esses três setores foram responsáveis, em conjunto, por 27,1% do crescimento da carteira de pessoas jurídicas na região. A análise em doze meses evidencia a perda de dinamismo das contratações na região, que, após expandirem 20,2% em novembro de 2010, cresceram 14,9% em novembro de 2011, menor aumento entre as regiões brasileiras. Esse decréscimo traduziu, em especial, a moderação nas concessões para os setores de energia, comércio atacadista – exceto veículos e construção.

3/ Tendo em vista a acentuada expansão do crédito no setor de refino de petróleo mencionada anteriormente, o gráfico para a região Nordeste foi construído com a utilização de dois eixos, com o da direita representando as variações no segmento de refino de petróleo.

Gráfico 7– Evolução do saldo das operações de crédito a pessoas jurídicas por atividade – Sul^{1/}

Variação % em 12 meses



1/ Operações com saldo superior a R\$5 mil.

O total dos créditos às pessoas jurídicas atingiu R\$178,7 bilhões na região Sul, em novembro de 2011, aumentando 110% em relação a novembro de 2007, menor taxa nas cinco regiões geográficas do país (Gráfico 7). Nesse período, destacaram-se as contratações das indústrias de alimentos e bebidas, especialmente em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, do comércio atacadista – exceto veículos – e do segmento transporte rodoviário de carga, com maior presença no Paraná. Esses três setores contribuíram com 30,2% do aumento do crédito às empresas na região, no período. Considerados períodos de doze meses, a taxa de crescimento dos empréstimos às pessoas jurídicas na região passou de 20,4%, em novembro de 2010, para 20,4% em novembro de 2011, com ênfase nas contratações do comércio atacadista, das empresas do setor elétrico e da construção, em oposição à moderação assinalada na demanda do setor transporte rodoviário de carga, da indústria de alimentos e do comércio varejista.

Em síntese, a carteira de crédito das pessoas jurídicas registrou crescimento médio anual de 22,6% de novembro de 2007 a novembro de 2011, com a maior taxa regional ocorrendo no Nordeste, 31,6%, e a menor, 20,4%, no Sul. Considerados períodos de doze meses, a taxa de crescimento das operações de crédito superiores a R\$5 mil contratadas no segmento de pessoas jurídicas nas regiões situou-se, em novembro de 2011, em patamar inferior à média do período analisado, excetuando-se no Centro-Oeste. Destacou-se, no período 2007/2011, o dinamismo das contratações no setor elétrico e na construção civil, com presença entre os mais representativos em três regiões, e da indústria de refino de petróleo, coque e álcool e do comércio atacadista – exceto veículos, com destaque em duas regiões. A análise por atividade econômica revela maior concentração dos empréstimos na região Norte e maior diversificação na Sudeste, ressaltando-se que as contratações do setor público detêm peso relativo mais acentuado nas regiões Norte e Nordeste.